

REPUBLICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE—JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA

Anno	35\$000
Semestre	18\$000
Exterior	60\$000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA	
Numero do dia	\$200
abstrado	\$300

Recepção do sr. governador Adolpho Konder

CONVITE
A Comissão Central de recepção ao sr. governador Adolpho Konder, convida a população desta capital e dos municípios vizinhos a tomar parte em todas as homenagens que será prestadas ao prelado chefe do Estado em seu regresso da capital federal.

Florianopolis, 20 de janeiro de 1928.
Gustavo Silveira, Henrique Rupp, Just O'Donnell, Campos Junior, Florencio Costa, Heitor Capella do Livramento, Antero de Assis, Accacio Moreira, Alvaro Tolentino, Aldo Luthiers.

PROGRAMMA DOS FESTEIOS

Será annunciada a aproximação do vapor em que viaja o sr. governador, com uma salva de morteiros na ponte "Hercilio Luz".

O sr. vice-governador em exercício, suas casas civil e militar e demais autoridades federais, estaduais, municipais e ecclesiasticas receberam o sr. dr. Adolpho Konder no trapiche municipal a Praça 15 de Novembro.

A Comissão Directora do Partido Republicano e a Comissão Central de recepção ao sr. governador, acompanhando-o para terra em lancha especial. Outras lanchas estarão a disposição dos correligionarios, amigos e admiradores de a exa.

Os clubs nauticos, convidados para esse fim, comparecerão com suas embarcações. A Associação Commercial, por intermedio do seu Presidente, convidará a todo o commercio para tomar parte nos festejos, cerrando para isso as suas portas a hora da chegada do vapor.

Após o desembarque falará, em nome da cidade, saudando a exa. o sr. superintendente municipal Heitor Blum. O pretexto, depois de organizado, seguirá para o Palacio pelo lado da Municipalidade, precedido das bandas de munição, convidadas para esse fim. Chegando a Palacio falará em nome do Partido o sr. presidente do Congresso Representativo Baldo Viana. A noite haverá profusa illuminação, retreta e outras diversões populares.

A's 21 horas o sr. vice-governador em exercicio dará recepção em homenagem ao sr. governador Adolpho Konder.

REPRESENTAÇÕES

O sr. coronel Campos Junior, chefe politico da Ilha, recebeu o seguinte telegramma:

Herval, 19
Solicito ao prezado amigo representar o Directorio do Municipio de Cruzeiro nas justas homenagens que serão prestadas ao emirente dr. Adolpho Konder. Cordaes saudações. — *Victor Ramen, presidente do Directorio.*

As sr. desembargador Antero de Assis foi transmittido o seguinte:

Joinville, 19
Muito grato ficarei ao velho amigo se me der a honra de representar me na recepção do dr. Adolpho Konder. Abraços. — *Ulysses Costa.*

O presidente da Associação Commercial Florencio Costa, recebeu o que segue:

Lages, 19
Pego a bondade de o amigo representar o Conselho Municipal de Lages em todos os festejos por

Palacio do governo

O sr. 1.º tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. vice-governador, Welmor Ribeiro apresentou cumprimentos de boas vindas ao sr. commandante Buarque de Lima, Capitão do Porto.

Esivaram em Palacio em visita de cumprimentos ao sr. vice-governador em exercicio, Welmor Ribeiro os srs. drs. Dupey de Lome, correspondente de La Presse.

O sr. 1.º tenente João Marinho representou o sr. vice-governador em exercicio, Welmor Ribeiro, nos funeraes do sr. Joao Tolentino, tendo o sr. 1.º tenente Honorio Alves Castro apresentado pesames a familia entulada, em nome de s. exa.

O 1.º tenente Honorio Castro, ajudante de pessoas do sr. vice-governador em exercicio, visitou, hontem, em nome de s. exa. o sr. juiz Federal Henrique Lessa, que regressou de Lages.

A POSSE PRESIDENCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

A questão levantada relativamente ao local, onde se realizara o acto da posse do sr. dr. Getulio Vargas, presidente eleito do Rio Grande do Sul teve a sua esperada solução.

Ficou definitivamente deliberado, com a plena acquiescência do sr. presidente Borges de Medeiros, que a solemidade será realizada no edificio de Medicina, que é um dos mais sumpuosos de Porto Alegre.

No Theatro Sao Pedro, haverá um grande banquete offerecido no dia da posse, aos drs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas.

Entre os congressistas que vão o bordo, do *Itapagé* assistir a posse do presidente Getulio Vargas, estão os representantes catharinense Fulvio Aducci e Abelardo Luz.

oocasião do regresso do exmo. governador dr. Konder, apresentando cumprimentos de boas vindas. Saudações.—*Vidal Neto, presidente do Conselho.*

O sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro recebeu o seguinte telegramma:

Joinville, 19
Obsequio representar o Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao exmo. dr. Adolpho Konder, por occasião da sua chegada ahi, de regresso do Rio. Agradecido, saudações.—*Marinho Lobo, presidente do Conselho Municipal.*

O desembargador Medeiros Filho, chefe de Policia, recebeu o seguinte telegramma:

Duro Verde, 20
Em nome do Conselho Municipal e no meu proprio e go. sr. exa. representamos nos festejos pela volta do nosso prezado chefe e amigo dr. Adolpho Konder. Abraços muito oordies. —*Oswaldo de Oliveira, superintendente.*

O sr. secretario do Interior e Justico, Cid Campos, fez-se representar pelo seu official de gabinete, nos funeraes do sr. João Tolentino, de Souza.

Senador Felipe Schmidt

Foi das mais expressivas a manifestação que amigos e admiradores do senador Felipe Schmidt, lhe prestaram antes-hontem, por occasião de sua chegada da capital da Republica, em companhia da esposa, familia. Autoridades civis e militares funcconarios publicos, jornalistas e representantes de todas as classes sociais compareceram ao trapiche do Lloyd Brasileiro, para receber o illustre representante, que representa Santa Catharina no Senado da Republica.

Governador por duas vezes o senador Felipe Schmidt pela orientação honesta e operosa que imprimiu a administração estadual, soube dar coverage para a sua desusada personalidade as sympathias e a gratidão dos seus ceadatados.

Apezar de haver estado muito cedo o "Commandante Capella", navio em que s. exa. viajou o trapiche eachei-se, n. tanto se a presença, entre numerosos outas, das seguintes pessoas: 1.º tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. vice-governador em exercicio Welmor Ribeiro; secretario do Interior, Cid Campos; secretario da Fazenda, Henrique Fontes; presidente do Congresso Representativo do Estado, Baldo Viana; chefe de Policia, des. Medeiros Filho; superintendente municipal, Heitor Blum; tenente Nelson Boiteux, pelo commando da guarnição federal; desembargadores Ayres Gram, Antero de Assis e José Boiteux, major Antonio Marques e 1.º tenente José Athausan, pelo commando da Força Publica; presidente do Conselho Municipal, Carlos Cordeiro; juiz de Direito, da 1.ª vara Alfredo von Trompowsky; juiz de Direito da 2.ª vara Miletto Tavares; juiz substituto em exercicio, José O'Donnell; general Alletina Pires, almirante Henri B. Riteux, major Gustavo Silveira, director do Instituto Politechnico, Achilles Gallotti; director do Theatro, Pedro Cunha; administrador dos Correios, Capella do Livramento; deputado Carlos Weidmann; inspector do ensino federal, Orestes Guimarães, prof. Altino Flores, pelo "Estado"; Mimoso Reis, pela "Folha Nova"; e Juvenal Porto, pela "Republica".

Em nome dos amigos do senador Schmidt falou saudando a s. exa., o sr. presidente do conselho Carlos Cordeiro. Em seguida usou da palavra o sr. prof. Orestes Guimarães, tendo o honrnspesado respondido agradecido.

O sr. senador Schmidt e sua exma. familia seguiram depois em automovel do Palacio, acompanhados do 1.º tenente João Marinho, para a residencia de verão do sr. deputado Fulvio Aducci, onde se acham hospedados.

Durante o desembarque tocaram as bandas musicas do 1.º B. O. e da Força Publica.

NOTAS OFFICIAES

O sr. chefe de policia desembargador Medeiros Filho fez-se representar por seu official ás ordens tenente Arpigo Silva no enterro do sr. João Tolentino de Souza.

O sr. secretario do Interior e Justico, Cid Campos, fez-se representar pelo seu official de gabinete, nos funeraes do sr. João Tolentino, de Souza.

O governador Adolpho Konder no Rio

Rio, 21 (A.) Radio.

O sr. governador Adolpho Konder chegou hoje na residencia do senador Paulo Frontin.

Depois s. exa. iniciou as visitas de despedidas ao vice-presidente Mello Vianna, senador Epitacio Pessoa, senador Azeredo, ministros Lyra Castro, Oliveira Botelho, Vianna do Castello, Sacerdote Passos e governador Estreito Coimbra.

O problema da carne

Um dos problemas mais importantes, relativamente ás necessidades da população de Florianopolis, foi resolvida com acerto pelo sr. superintendente Heitor Blum.

E' o do fornecimento da carne verde, no Mercado.

Elevados os preços que estavam sendo cobrados, sem classificação, soffiam com elle, principalmente, os pequenos consumidores.

Chamando concurentes para a occupação dos complementos respectivos, e declarando que daria preferencia aos que se compromettessem a fornecer a carne ao preço mais baixo, o sr. superintendente, além de evitar, assim, nova alta, provocou o apparecimento de novos fornecedores, que assumiram o compromisso de classificarem em tres classes, vendendo-a a 1\$400, 1\$300 e 1\$200 o kilo.

Não é necessario encarecer o valor desse beneficio, sabendo-se que se ar mantido o preço de 1\$500, com todos os inconvenientes da falta de classificação.

A concurrencia, pois, resolveu o problema, feita como foi, criteriosamente.

Necessario se torna, porém, que a população comprehenda a necessidade de mantela.

E' preciso que o fornecimento da carne não volte a caber exclusivamente nas mãos de pessoas que possam, combinadas, organizar trusts, fazer monopólios.

E' claro que os interessados fazem todos os esforços no sentido de afastar aquelles que occasionariam a baixa do preço, ficando com a liberdade de eleva-lo novamente, excedendo, talvez, o que já anteriormente estava fixado.

Quando, pois, qualquer acção que estabeleça uma concurrencia evidentemente com esse fim, não se deve illudir os consumidores, sendo de toda a sua conveniencia o se absterem de apoiar os, pois ditta poderia resultar uma situação insustentavel para os que directamente concorreram para o barateamento daquelle genero de primeira necessidade.

Razões são os preços de 1\$400, 1\$300 e 1\$200, estabelecidos. Menos do que isso, porém, representaria um manejo commercial que deve ser combatido por todos os que têm interesse em que a carne não volte a subir exorbitantemente de preço.

Compare as listas de premios da *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada* com as congenere e veja onde estão as vantagens que lhes offereçemos.

Anotações

Os menores nos cinemas e theatros

As medidas tendentes ao saneamento moral da juventude são sempre dignas do mais franco elogio.

Os poderes publicos do paiz andaram bem avisados pondo em pratica as prescripções dos recentes decretos, prohibindo laxativamente a entrada de menores de 14 annos nos cinemas e theatros e de 18 annos nas casas de tolerancia.

A lei ex ge mais: o comparencia dos paes ou tutores aos cinemas, ficando vedada a entrada de menores de 5 annos ainda que se façam acompanhar daqueles.

Não pode haver legislação mais oportuna e mais moralizadora.

Em nenhum paiz, como o nosso, a juventude vive o desamparo de leis protectoras, de leis preventivas que a afastem dos maos exemplos e da perversão moral dos costumes.

Ninguém ignora que o cinema influe poderosamente na mentalidade fraca dos adolescentes que o frequentam, assiduamente.

Com a exhibição de *films* de aventuras emorosas e de crimes horripilante: quantos individuos, na flor da adolescencia, não commetem delictos de toda natureza?

O Cinema é a escola do vicio. E' livro aberto, em cujas paginas ha a maneira elegante do suicidio, do latrocínio, da infidelidade conjugal e de todos os males sociais.

As suas lições fructificam forçosamente.

A creança, por excellencia, é que facilmente se deixa suggestionar pelos exemplos correctos que lhe offerece um *film* exhibido.

Nestas condições, impunha-se de logo uma providencia acertada que salvase a nossa mocidade do fundo abysmo que o atrahia.

Essa providencia foi completa.

Afastou os menores dos centros de perdicao, onde se entregavam ás libações do alcohol.

Rapazolos de 14 annos mais ou menos, julgando-se gente, já se deixam arrastar pelo vicio, perambulando allas horas pelos meios suspensos.

Nas cidades de maior movimento, como Rio, S. Paulo e Porto Alegre, são desoladores os aspectos apresentados.

A juventude inconsciente despenna-se na voragem do perversão dos costumes.

Merece, portanto, entusiasticos louvores a recente legislação de previdencia social que vem, na pratica, acoutelar os altos interesses da nossa nacionalidade.

Moços que são amanhã, as reservas da nossa Patria, não podem e não devem deffinhar a sombra fatal do vicio.

Torna-se necessario applicar

Coronel João Simões Lopes

Accompanhado de sua fam. consorte e do seu secretario sr. Manoel Luiz Simões Lopes, segue, hoje, a bordo do *Commandante Alvim* para o Rio de Janeiro o sr. coronel João Simões Lopes, illustre delegado da Sociedade Nacional de Agricultura.

Incumbido da propaganda da Confederação Rural, s. a. percorreu varios municipios da região serrana e do norte do Estado, onde realizou magnificas conferencias e obteve numerosos adhesões.

A sua acção foi proficua em brilhantes resultados praticos.

O sr. coronel João Simões Lopes e o seu secretario sr. Manoel Luiz vieram hontem trazer-nos o seu abraço de despedidas.

Publicações

Aeronautica
Uma das mais importantes publicações do nosso paiz é a *Aeronautica*, revista dedicada aos interesses da navegação aerea civil e militar e editada sob a direcção do sr. H. da Cunha Machado.

Temos sobre a nossa mesa o numero correspondente aos meses de Outubro e Novembro, offerecido pelo sr. dr. Heitor Blum, agente do Lloyd Brasileiro, nesta capital.

Com magnificas illustrações, a *Aeronautica* traz excellentes artigos e delatadas notas sobre os ultimos acontecimentos da navegação aerea.

A brilhante revista merece ser lida por todos.

Igreja do menino Deus

Foram recebidos mais os seguintes doativos para ampliação e embellamento da Igreja do Menino Deus:

Quantia publicada	2.152\$400
Isabel Medeiros	100\$000
Joaquim M. Jaques	20\$000
Amancia de Carvalho Costa	11\$500
Maria Amalia Eliy Cabral	100\$000
João Baptista Rodrigues	25\$000
Miguel Melego	12\$000
Luiz Piazza	5\$0
Antenor Xavier de Almeida (P. Rio Alegre)	72\$000
José Thomaz Teixeira	10\$000
Nonata C. Teixeira	100\$000
Pompilio Lus Filho	100\$000
Felicia Anna Carneiro	13\$760
Estelvina Gonçalves Nateroia Aurora da Costa	57\$500
José Romão Reguiera	18\$700
Bartholomeu Gregorio Teixeira	5\$000
Alexandro Villa (Italia)	50\$000
Eduardo Castello França	100\$000
Dalila Demaria C. França	100\$000
Francoise Malajuca	5\$000

Somma reis 2.647\$ 00 (Continua)

com todo o rigor no nosso paiz esse fructifera legislação sobre os menores, legislação essa que todos os paes devem applaudir.

Historia Catharinense

A proposito de Arzão

Sempre pensei que Arzão fosse francês (Arzão), mas as notas que, felizmente, me chegaram, arrancaram-me ao erro.

Foi o sr. Henrique Fontes quem me tocou no assumpto, referindo-me a duas cartas trocadas entre os srs. Carlos Pereira e o sr. Luis Gualberto, esclarecido pesquisador da nossa História e ainda a um trecho do historiador Lucas Botelho.

O assumpto parecia enfadado. Mas, não é, pelo seu valor e pelo interesse com que se procura conhecer o nosso passado.

Não se se tem alguma coisa em cada: Este, contudo, em que deve haver qualquer relação entre o Arzão a que me referi ha pouco, e o outro João Rodrigues Arzão, se ambos não foram a mesma pessoa.

Ora isso, em as muitas de ao pé da terra Imaraty seria uma fábula, apesar do roteiro já citado.

Satisfaz-me, todavia, transcrever as duas cartas alludidas, que repeto inteiramente.

Elas:

Presado amigo, sr. dr. Gualberto—Florianópolis, S. Catarina.

Como o sr. tenha muitos caracteristicos que o approximam de Francisco de Abreu, especialmente em fornecer dados historicos de que outros se aproveitam sem ao menos dar-lhe a fonte de que se abocoraram, o que, aliás, não farei, de-seja que me dicesse alguma coisa sobre esse João Dias de Arzão, que, segundo o sr. estudou sobre a fundação de S. Francisco, foi estabelecido em Ithajay, e, segundo a sua apreciação critica sobre a Pequena História Catharinense, de Lucas Botelho,—paria—uma bandeira até as ladeiras de Buenos Ayres.

Deo a. — Atreço a dizer que segundo a opinião de outros historicos, Drummond devia ter encontrado aqui (em Ithajay) a familia dos Arzões, cuja fazenda estava situada á entrada da barra, no lugar ainda hoje conhecido pelo nome de Fazenda da Mãe. Drummond não menciona a existência dessa familia, naturalmente por não tratar de gente, que, tendo obtido essas terras por doação, em virtude de serviços prestados na guerra da independência, as mantinha aqui como núcleo objecto de especulação, sem culpar que denunciassem a verdadeira proveniência. A guerra pela anexação da Banda Oriental terminou em 1821, há pouco que, a ser verdade que a família do Arzão constituiu um premio por serviços de guerra, a doação da sesmaria somente depois de 1921 poderia ter sido lograda.

Como vê, ha em tudo isso um anacronismo ou uma coincidência interessante, do aparecimento de dois Arzões em Ithajay,—do companheiro de Lourenço de Andrade, em 1658, e do que fez a guerra da capitânia, conforme o sr. Marcos Kondler.

Estou interessado pela historia da fundação de Ithajay, em virtude de ter encontrado, em obra de Max Fleiss—Historia Administrativa do Brasil,—separada do Dictionnaire Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil,—entre outros serviços de ordem administrativa prestados ao país por Thomaz Antonio, ministro de D. João VI—a fundação da colonia de Ithajay, cujos primeiros habitantes foram 100 soldados portugueses do 12º batalhão, de que era commandante o então coronel Maciel, destacado em Santa Catharina, vencendo esses colonos militares \$100 diários no primeiro anno, \$800 no segundo. Era projecto de Thomaz Antonio reduzir a primeira linha do exército portuguez a 15.000 homens a dar baixa aos restantes para serem empregados no Brasil como colonos.

Pouco he informar-me tambem o que Drummond fez em Santa Catharina.

Quanto mais o tempo passa e maior interesse pelos estudos historicos, em que já agora me enredo, tanto mais lamento ver-me privado de sua convivência de mestre e de sua preciosa bibliotheca. Que poderei fazer de valia, sem possuir o material necessario? Aguardava, como promettera, que ali, no meio e em fim mais descansado, fosse publicando a reabilitação do Catharino, as aventuras do filho do capitão Thomaz de Miranda, que morreu de beizão no Rio, após a sgarrafe que deira, de apresentar-se ao vice-rei em grande gala, estando a corte de nojo, e outras coisas tão interessantes que continham ignoradas. Ainda, porém, não perli-

ciante havia extrahido ouro do morro Toyó e ainda em 1828 a Camara Municipal da villa do Desterro, informava ao Governo da provincia que no sertão do Ithajay Mathews de Arzão tirara ouro de muito boa qualidade, segundo o que se sabia tradicionalmente.

A fama do ouro do morro Toyó e as riquezas do valle do rio Ithajay, pela fertilidade de seu territorio, eram geralmente admitidas.

Todas essas circumstancias determinaram as medidas tomadas por Villa Nova Portugal, que mandou explorar o valle do Ithajay e descobrir o morro Toyó, fãmo pelas suas jazidas mineiras, como constava pela exploração de Mathews de Arzão, em tempos passados.

Cheio dessas idéas e animado dessa propaganda em colonizar o Brasil por partes e em grupos, de qualquer procedencia, encontrou Thomaz Antonio forte opposição, principalmente por parte do elemento portuguez que não admitia a colonização por outros povos, entendendo que essa colonização era contraria á integridade da monarchia.

Havia tambem, além disto, o preconceito religioso, não queriam aceitar absolutamente a collaboração dos protestantes e tudo isto embaraçava a acção de Villa Nova Portugal, não podendo obter como parecia desejava, uma larga corrente imigratoria para o Brasil e principalmente para Santa Catharina.

Procurou então contemporizar pon-do-se assim a coberta dessas injunções. E nessa conjunctura mandou explorar o rio valle do Ithajay.

Pela citação da sua carta vejo que v. conhece o facto e posso adiantar que todas essas noticas foram conhecidas no Brasil Reinos e Brasil Império, de Mello Moraes, de onde tambem colhi muita coisa, sendo hoje essa publicação rico manancial de factos interessantes.

Drummond não desejava seguir para a Europa, allegando até que se o julgassem culpado, mandassem abrir inquerito a respeito e se elle soubesse culpado nessa devassa devia ser preso; que não se contentava por em seguir comissionado para a Europa.

Até a ajustaram que elle seguisse para Santa Catharina e o pousou para exploração do rio Ithajay e foi neste caracter que elle veio para o Sul.

Vasconcellos Drummond, filha voltado de Pernambuco, onde se dizia que elle na qualidade de pedreiro livre, estava alistado entre os que tramavam contra a monarchia e ao chegar ao Rio de Janeiro, encontrou muito generalizado o boato que attribuia a seus inimigos; Villa Nova Portugal, embora o tivesse recebido com muitas demonstrações de estima desejava que elle seguisse para a Europa, e deulhe mesmo uma collocação em Londres.

Drummond não a quiz aceitar e foi nesta occasião que se deu o incidente já referido. Veio então tom conta da Colonia de Ithajay, onde no prazo de pouco tempo em que á frente della esteve por ordem do ministro Villa Nova Portugal, ponde prestar algum serviço. Mandou construir á margem do Ithajay—mirim uma sesmaria para aproveitar as madeiras abundantes nesta região e construiu a sesmaria—S. Domingos Lourenço—que foi a primeira embarcação d'aquelle lote que passou a barra do Ithajay carregada de feijão, milho e taboado para o Rio de Janeiro.

Do Rio Ithajay, refere Drummond, mandei a madeira para a obra do Museu do Campo de Sant'Anna e mandei de presente, porque era cortada a serrada á minha custa. (Historia do Brasil Reino, pag. 102)

A planta da futura povoação que tomara o nome de cidade de S. Thomaz de Villa Nova, foi levantada pelo cel. de engenheiros Antonio José Rodrigues.

Antecoteu com essa colonia o que succedeo com a de Ericeira, situada em Porto Belho, mandada crear por D. João VI, na encosta das "Garoupas", tendo por encarregado o chefe de esquadra Mello Alvim e povoada por 101 colonos, vindos da Ericeira.

A maior parte destes colonos, diz Almeida Coelho, parece que só veio para vender as diarias e vender os utensilios da lavoura e pesca que recebeo.

Muitos a quem se deram essas casas com commodos sufficientes, um quadro de 30 "bragas de terras no arrayal para chacara e cem braças de terras de frente de boas terras singulares, e fazendo uma casa, pouco arredada da colonia, não se deram aos trabalhos, para que se mandaram vir, ou que se devia esperar, segundo as profissões que se supoz

Prefiram SALUTARIS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

terem no seu país; tornaram-se quasi todos, assim pôde dizer-se massates e taverneiros, vendendo por preço diminuto as suas propriedades, até abandonando-as inteiramente (Almeida Coelho).

Em 1820 mandou o mesmo Rei, D. João VI, que do 2º batalhão do Regimento n. 12 de Portugal, que então se achava na Provincia, vindo da Bahia, sob o commando do cel. Luiz Madeira de Mello fizessem com baixa 80 soldados para povoadores da mesma colonia e das Caldas do rio Cubatão.

Aconteceu com estes o mesmo que com os Ericeiros, demorando-se apenas o tempo necessario para receberem as diarias. Fizeram-se alguns cativos e outros retiraram-se para Portugal, levando o producto da venda que fizeram do que lhes foi doado.

O Arzão que foi á testa da bandeira que seguiu até ás faldas de Buenos Aires, onde encontrou muitos filhos dos padres da Companhia que andavam correndo a costa por terras, era João Rodrigues de Arzão, que forneceu ao tenente general Jorge Soares de Macedo um negro, lingua da terra, em 1679, ao tempo em que este tenente-general, tinha vindo com D. Rodrigo de Castel Branco, examinar as minas de prata do Sul de Parangatu e elle, general, trazer elementos para fundar a colonia do Sacramento.

Tem ah v. os elementos para formar um rapido juizo de como se constituiu o nucleo do Ithajay e sima noticia summaria do que foram os Arzões em Santa Catharina. Isto de fãnhagem e genealogia é estudo por ora aqui desconhecido e quem quizer aprofundá-lo é preciso fazer tudo.

Com estima,

2-12-927.

Luis Gualberto.

TITO CARVALHO

ALUGA-SE uma sala e um quarto e um casal ou moço solteiro, de tratamento, Largo Bejanim Constante, n. 2.

Tribuna Livre

Redimida !

Dona Joquina da Silveira e Souza
 Que vivia entre nuvens de esperanças...
 Disse um dia:—Lembrei-me do uma coisa
 Que encerra a calma e que a ventura alcança !

—You minha caderneta permutar,
 Pois preciso dinheiro,
 Já não posso lutar
 Com o terrivel destino traipeiroiro !...

E a Caderneta permutou de facto,
 Dissão fazendo enorme espalhafato !...

(Com o destino cruel ninguém se metta,
 Dieto todos os dias temos provas... !
 E permutando a sua Caderneta,
 Encheu-se logo de esperanças novas...)

Que desdita ! No proximo sortio,
 Sua ex Caderneta, a depressada...
 Por entre vivas e torraes, veio
 Trazendo a sorte grande declarada !

Arto receber a tragica noticia
 Forte ataque de nervos a domina...
 E nessa hora não houve uma carioia
 Que podesse acalmar Dona Joquina !

E começou no seu lamento irada:
 —A culpada fui eu !
 Que nunca pude ter constancia em nada !

Nisto uma nova idéa concebeu

—Ligeiramente, como a borboleta,
 Que vae pedir conforto a flor do val
 Dona Joquina se sentindo mal,
 Volcou á fazer nova Caderneta.
 Só na CREDITO MUTUO PREDIAL !!!

X x x

Gazeta Juridica

Jurisprudencia—Doutrina—Legislação

Para que o possuidor adquira, por prescripção, a causa perdida, além de outros requisitos, o animus domini.

Apellação cível n. 1.290 da comarca de Florianópolis, em que são appellantes D'acincny & Cia. e a Fazenda do Estado e appellado Joaquim dos Santos Leite.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apellação cível desta Capital, em que são appellantes D'acincny & Cia. e a Fazenda Estadual e appellado Joaquim dos Santos Leite: Acordam em Tribunal dar provimento á apellação para, reformando a sentença de fls. 205 v., julgar improcedente a acção e condemnar o appellado nas custas. E assim decidem, porque o A. ora appellado, não conseguiu provar ter sobre o terreno descrito na inicial de fls. 2, posse com os requisitos necessarios para conduzir ao uso capião. Com effeito, dos autos se vê que esse terreno está encravado na «Fazenda Santa Leocadia» e que essa fazenda pertence aos appellantes, D'acincny & Cia. Mas admitte-se, para argumentar, que o A. esteja na posse do terreno em questão: ainda assim, não conseguiria adquiri-lo por usucapão, por ser sua posse inhabil para esse effeito. Realmente, na lção dos meores, para que o possuidor adquira por prescripção a coisa possuída, é preciso, além de outros requisitos, que elle a possua a titulo de proprietaria, isto é, com o animo de dono. Ora, os autos mostram que, por tres vezes, o A. tentou legitimar a sua pretensa posse, o que exclude por completo a convicção de que o terreno lhe pertencia. Florianópolis, 17 de Dezembro de 1926. TAVARES SOBRINHO, presidente. GUSTAVO PIZA, Ayres Gama. GOMES RAMAGEM. Fui presente, Silveira Nunes.

A Capital

Thica com as roupas prontas, para homens com boa casaca de bellissimo padroe. Preços baratissimos.

Grande sortimento de casaca em cortes ou em metros, tambem por preços vantajosos.

Em artigos de armarios o que ha de obit, camisas, casacos, bengalas, lençoes, roupas para crianças, meias para homens e senhores.

Chama a attenção dos alfaiates da Capital e do interior para o grande sortimento de aviamentos para ternos a preços excepcionaes.

Visitem a exposição permanente.

Rus Conselheiro Mafra, esquina da rua Trajanc.

Annulla-se o julgamento, por ter havido incongencia nas respostas aos quesitos.

Apellação crime n. 3265, da comarca de Ouro Verde, em que é appellante a Justiça por seu Promotor e appellados Antonio Alcides de Lima e outros.

Dr. F. de P. Berale Ribeiro

Horario do Consultorio. Des 9 ás 11 e das 15 ás 17 no Casa de Saude á rua José Veiga 2 telephone C. Saude 203. Rezid 108; Attende chamados para fóra.

Despedidas

João Simões Lopes, embarcando, amanhã, para Curitiba e Rio de Janeiro, despede-se dos seus amigos, apresentando por si e pela Sociedade Nacional de Agricultura, de que é delegado especial, os seus agradecimentos ao patriótico governo do Estado, ás classes industriaes aos agricultores e criadores e á imprensa catharinense pelo bondoso acolhimento que lhe dispensou, durante o desempenho de sua commissão.

Florianópolis, 21-1-1928.

Não se deixe illudir por annuncios bombásticos. Pergunte-lhe a que pagaram este mez? A Sertões Catharinense de Moraes Lima, publica mensalmente os premios que pagario.

JOÃO TOLENTINO

Falleceu domingo, nesta capital, o sr. João Tolentino de Souza e Clementina Vieira de Souza, nasceu na cidade de S. José em 27 de fevereiro de 1853.

Orphanado aos 14 annos embarcou para a cidade de Laguna, onde se empregou em uma casa commercial, seguindo depois para o Rio de Janeiro e ali se dedicou com verdadeira actividade ao commercio durante 20 annos chegando, graças ao seu esforço proprio, a guarda-livros de uma das principaes casas commerciaes.

Percebeu como empregado de varias casas commerciaes, as Estadades de S. Paulo e Minas Geraes.

Foi um dos mais dedicados e pro-guandistas da Republica.

Com Fonseca Hermes e outros commandados varios batalhões patrioticos em Juiz de Fora, (Mina) e onde bastearam a bandeira Republicana, no edificio da Intendencia.

Em 1890 retornando a Santa Catharina, oncorou-se com d. Rita Vieira da Rosa, seguindo novamente para o Rio de Janeiro, como guarda-livros da casa Queiroz, Moreira & Cia.

Em 1892 voltou a Santa Catharina.

No governo Moreira C. sar foi eleito nomeado Secretario da Junta Commercial deste Estado cargo que exerceu durante 32 annos com uma nota que o desabonasse em sua fé de officio.

Collaborou no "Sul Americano", com José Brasileiro de Souza, Firmiano Costa, Manoel Roberto Rilla e outros, seus os seus escriptos traçados com segurança e serenidade.

—Entre o grande numero de honras enviadas, notamos as seguintes:

Senhadões da viuva Eugenia Camara Souza; sud-as lembranças da familia Bulcão Vianna; Saudades de Vera, Beatriz e Achilles; Sr. J. A. homenagem de Floridoard, Leonegildo e filhos; ao compadre e amigo, J. A. eterna saudades do Zulcira e filhos; saudades de sua boa irmã Thorezhin; Sandade de Viuva Peroni e filhos; Nabuco Duarte Silva, e familia;

Eduardo Horn e Alexina; Alvaro de Mattos Lima e Delorme, Leopoldo Lopes e familia; saudades de sua irmã, Marçalina, e filhos, Homengem dos professores do G. E. Lauro Müller, e Escola Complementar; Homengem de Antonio Gomes Rautagen e familia; Pedro de Alcantara Machad; Athanegildo Oliveira e senhora; João Octavio da Costa e familia; Viuva Gasão e filhos, ao estimado João saudades da Eugénia; saudades da familia Lobo; Arlindo Pinto da Luz e familia; saudades da familia Guilho; saudades de Nainha e Nina.

A exma viuva e filhos tens recebido innumerous telegrammas, cartas e visitas de pessoas.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo até sua ultima morada notamos os srs. te-

ra, Firmiano Costa, Manoel Roberto Rilla e outros, seus os seus escriptos traçados com segurança e serenidade.

—Entre o grande numero de honras enviadas, notamos as seguintes:

Senhadões da viuva Eugenia Camara Souza; sud-as lembranças da familia Bulcão Vianna; Saudades de Vera, Beatriz e Achilles; Sr. J. A. homenagem de Floridoard, Leonegildo e filhos; ao compadre e amigo, J. A. eterna saudades do Zulcira e filhos; saudades de sua boa irmã Thorezhin; Sandade de Viuva Peroni e filhos; Nabuco Duarte Silva, e familia;

Eduardo Horn e Alexina; Alvaro de Mattos Lima e Delorme, Leopoldo Lopes e familia; saudades de sua irmã, Marçalina, e filhos, Homengem dos professores do G. E. Lauro Müller, e Escola Complementar; Homengem de Antonio Gomes Rautagen e familia; Pedro de Alcantara Machad; Athanegildo Oliveira e senhora; João Octavio da Costa e familia; Viuva Gasão e filhos, ao estimado João saudades da Eugénia; saudades da familia Lobo; Arlindo Pinto da Luz e familia; saudades da familia Guilho; saudades de Nainha e Nina.

A exma viuva e filhos tens recebido innumerous telegrammas, cartas e visitas de pessoas.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo até sua ultima morada notamos os srs. te-

ra, Firmiano Costa, Manoel Roberto Rilla e outros, seus os seus escriptos traçados com segurança e serenidade.

—Entre o grande numero de honras enviadas, notamos as seguintes:

Senhadões da viuva Eugenia Camara Souza; sud-as lembranças da familia Bulcão Vianna; Saudades de Vera, Beatriz e Achilles; Sr. J. A. homenagem de Floridoard, Leonegildo e filhos; ao compadre e amigo, J. A. eterna saudades do Zulcira e filhos; saudades de sua boa irmã Thorezhin; Sandade de Viuva Peroni e filhos; Nabuco Duarte Silva, e familia;

Eduardo Horn e Alexina; Alvaro de Mattos Lima e Delorme, Leopoldo Lopes e familia; saudades de sua irmã, Marçalina, e filhos, Homengem dos professores do G. E. Lauro Müller, e Escola Complementar; Homengem de Antonio Gomes Rautagen e familia; Pedro de Alcantara Machad; Athanegildo Oliveira e senhora; João Octavio da Costa e familia; Viuva Gasão e filhos, ao estimado João saudades da Eugénia; saudades da familia Lobo; Arlindo Pinto da Luz e familia; saudades da familia Guilho; saudades de Nainha e Nina.

A exma viuva e filhos tens recebido innumerous telegrammas, cartas e visitas de pessoas.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo até sua ultima morada notamos os srs. te-

ra, Firmiano Costa, Manoel Roberto Rilla e outros, seus os seus escriptos traçados com segurança e serenidade.

—Entre o grande numero de honras enviadas, notamos as seguintes:

Senhadões da viuva Eugenia Camara Souza; sud-as lembranças da familia Bulcão Vianna; Saudades de Vera, Beatriz e Achilles; Sr. J. A. homenagem de Floridoard, Leonegildo e filhos; ao compadre e amigo, J. A. eterna saudades do Zulcira e filhos; saudades de sua boa irmã Thorezhin; Sandade de Viuva Peroni e filhos; Nabuco Duarte Silva, e familia;

Eduardo Horn e Alexina; Alvaro de Mattos Lima e Delorme, Leopoldo Lopes e familia; saudades de sua irmã, Marçalina, e filhos, Homengem dos professores do G. E. Lauro Müller, e Escola Complementar; Homengem de Antonio Gomes Rautagen e familia; Pedro de Alcantara Machad; Athanegildo Oliveira e senhora; João Octavio da Costa e familia; Viuva Gasão e filhos, ao estimado João saudades da Eugénia; saudades da familia Lobo; Arlindo Pinto da Luz e familia; saudades da familia Guilho; saudades de Nainha e Nina.

A exma viuva e filhos tens recebido innumerous telegrammas, cartas e visitas de pessoas.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo até sua ultima morada notamos os srs. te-

ra, Firmiano Costa, Manoel Roberto Rilla e outros, seus os seus escriptos traçados com segurança e serenidade.

—Entre o grande numero de honras enviadas, notamos as seguintes:

Senhadões da viuva Eugenia Camara Souza; sud-as lembranças da familia Bulcão Vianna; Saudades de Vera, Beatriz e Achilles; Sr. J. A. homenagem de Floridoard, Leonegildo e filhos; ao compadre e amigo, J. A. eterna saudades do Zulcira e filhos; saudades de sua boa irmã Thorezhin; Sandade de Viuva Peroni e filhos; Nabuco Duarte Silva, e familia;

Eduardo Horn e Alexina; Alvaro de Mattos Lima e Delorme, Leopoldo Lopes e familia; saudades de sua irmã, Marçalina, e filhos, Homengem dos professores do G. E. Lauro Müller, e Escola Complementar; Homengem de Antonio Gomes Rautagen e familia; Pedro de Alcantara Machad; Athanegildo Oliveira e senhora; João Octavio da Costa e familia; Viuva Gasão e filhos, ao estimado João saudades da Eugénia; saudades da familia Lobo; Arlindo Pinto da Luz e familia; saudades da familia Guilho; saudades de Nainha e Nina.

A exma viuva e filhos tens recebido innumerous telegrammas, cartas e visitas de pessoas.

Entre as pessoas que acompanharam o corpo até sua ultima morada notamos os srs. te-

Diversas

Telegraphs — Por occasião do encerramento das aulas da Escola Superior dos Telegraphos da Republica Argentina, a 30 de dezembro ultimo, e dos exames do curso final, assistidos por altas personalidades, o Director Geral dos Telegraphos sr. Goyeneche, felicitando os alumnos aprovados, prometteu premiar a constancia e dedicacão ao estudo que daban muestra, y los significó sus augurios de éxitos ininter-

rupidas, pues los altos puestos sólo los podran desempeñar, los capaces y no los reserendados. Isto se verificou aos trinta de dezembro ultimo.

A Direcção dos Telegraphos daquelle país visinho e amigo, seguindo o exemplo da maior parte das nações da Europa e das Americas, excludiu, por completo, de suas estações importantes, o uso do appellido «Morce» com fita registadora.

Isso significa que a grande Republica do Prata, acompanhando o progresso em todos os ramos da actividade humana.

Varias são as causas que têm determinado, por parte dos competentes, a substituição do «Morce» pelos simplissimosapparelhos de fita registadora.

Entre ellas avultam a referente a percentagem de erros que têm a fita, com o consequente aumento de volume do trafico, motivados pelos peridos de rectificacão, e a questião economica.

O «Morce» regula custar mais de um conto de réis, consoante fita de papel, cordas de aço, tinta e oleo lubrificante. Um receptor «Sounder» custa, no maximo, cem milreis e nada consume.

Se no Brasil se quisessem esses exemplos, o Telegrapho Nacional realizaria uma economia annual de milhares de contos e teria servico telegraphico em condições de satisfazer as exigencias do publico.

Caixa Mercantil Rio Branco — Realiza-se amanhã, em sua sede social, á rua Felipp Schmidt, o primeiro sortido da Caixa Mercantil Rio Branco.

O sortido que terá lugar á 15 horas, será assistido pelo local do governo federal, imprensa e prestamistas.

O premio maior, será na importância de 500\$000, além d'outros menores.

Para assistir ao acto, como convidados pessoalmente pelo gerente da Caixa sr. José F. dos Reis.

Para o anuncio que publicamos na secção competente chamamos a attenção dos interessados

Associação Helénica. — Realiza-se, hoje, ás 14 horas, na sua sede, á rua Conselheiro Mafra, a eleição da nova diretoria da Associação Helénica de São Constantino.

A eleição será feita com o numero de socios que comparecerem.

Pharmacia de plantas e perfume — Está de plantão hoje a Pharmacia da Fé, á rua Trajano, que fará tambem o pernoite.

O pernoite de amanhã caberá á Pharmacia Popular, Praça 15 de Novembro.

Arte Catharinense

Oliveira e Silva, Othon d'Éga e Ernesto Emmel: Ires almas engrinaldadas de beleza

Na minha ephemera passagem por Florianópolis, entre os varios espiritos com que tive o suave prazer de entrar em contacto, tres se assignalam pela sua requintada sensibilidade — Oliveira e Silva, Othon d'Éga e Ernesto Emmel.

Oliveira e Silva. Comquanto nascido em Pernambuco, de tal forma se integrou na vida mental e mundana da pittoresca ilha, que é hoje mais catharinense que da terra que o viu nascer. De resto, a propria população de Florianópolis, tem nelle, e com justo orgulho, uma das expressões mais finas de seu intellectualismo. Oliveira e Silva é um poeta authentico. Vejase este bello poema:

TURBILHÃO

Os astros chammejantes no infinito
Vivem e passam como nos passamos
Querida, não que tanto nos amamos,
Com o divino desejo em que palpito.

De hoje a decennio, secudos ... reclamos
Gostos, fervores, tudo será mytho.
Queen ouvirá o nosso grande grito,
Nas horas em que, pallidos, vibramos?

Passarão os tormentos, as injurias
De beijos, as caricias que se evocam,
De mãos frias e palpebras molhadas.

Os silencios; as ansias que lacram;
O explodir dos soluços que soffocam,
E este morrer dos labios que se esperam.

Era «Horizontes», obra de estirpe, elle projecta brillantemente sua romantica esthesia e dá a medida de sua forte capacidade plastica, illuminando de um intimissimo commoveador. Em sua musa, de uma delicadeza de pluma, o sentimento nestes nuns rythmo agudissimo e penetrante, nuns rythmo de nostalgias surdinas:

Lá fóra, a tarde cede, rapida, fria.
De Chopin, pouco a pouco do teclado
Irrampe a musica em gemidos-vãos
E' uma lenta, somnambula harmonia.
Tudo fica, em redor, embevoado ... embevoado ...
A outra mulher passou no sonho dissipado ...
Desfallecem, na sombra, as tuas mãos ...

A penumbra se faz maior. Tremente.
A ultima nota de Chopin, no arquejo,
Morre em cadencias multi-emocionaes.
Teus olhos lanquegem de repente,
Essa fronte resvala em meu hombro ... em a beijo.
Mas suavemente, doloridamente ...
Para não a beijar, nunca mais, nunca mais;

Ferindo embóra, ás vezes, os motivos mais passadistas, evocando os deuses do Olympo ou os perfis em brogue da historia, elle é sempre attico e elegante, de uma elegancia muito moderna, agil e encantadora. As coisas, de um intimissimo communicativo e haloado de suggestões, através da sua arte vivem uma vida profundamente humana.

Poeta de tonalidade repulsular. Ternura pelo «flous», as meias-fitas, as veladas attitudes espirituas. Poeta da melancolia,

dos seismarentos pores-dosés, das brancas noites enluaradas ...
Poeta que a gente deve ler principalmente ao cair de uma tarde mansa, num recanto silencioso de jardim ou no morno ambiente de uma sala pejada de visões deliciosas, de telas que sejam poemas em tintas, de rosas frescas, em jarras exquistas, o chão abafado de tapetes e, fóra, a cair uma chuva fina e fria, uma chuva que cante nos vidros da vidraça uma arja perturbante e embaladora ...

Othon d'Éga. Como Oliveira e Silva, de uma irradiante sympathia pessoal. O que fascina desde logo a quem lê esse artista de elite é a sua marcante personalidade. Singularmente impressionava a Musa desse bello poeta, que se caracteriza por um traço impressionista e pelo brilho e originalidade de suas imagens e comparacões.

Numa ternura que commove, Othon d'Éga vive a cantar a sua ilha, — essa linda ilha que é a sua grande paixão, Szenarios e figuras, srenas e almas tudo elle fixa em versos nervosos, plenos de colorido, de graça, de magnifico realismo, de belleza invulgar.

Othon d'Éga é bem o Mistral de sua ilha. — o Mistral dessa ilha cujo encanto só um poeta como Othon d'Éga será capaz de pôr em ritmas, em rimas maravilhosas como estas:

NO EXILIO

Como é triste o Inverno nestes dias
De nevões lentas e sombrias!
A luz e pardurenta,
Lunarenta,
E' cheia,
Da Melancholia, emervante, somnolenta,
Que o dia, monofono, semeia!

Immoveis, espectrais as arvores vazias,
Franzidas de solidão,
Dentro das neblinas frias,
Lrmidas,
Cre-scem, e assemelham-se, esfumadas
A garatinhas feitas a carvão.
E as côres esmaecem, se apagando
Nesses tons de camurças esgordadas,
Que, desvendando o céu e caminhando,
Deixam moléas de sombras pelo chão!

Como é triste o Inverno nestes dias
De nevões lentas e sombrias!
Uma aragem delada que tres-passa
Como pontas finas de punhaes,
Condensa vapores na vidraça,
Cielando as gotas d'agua nos beirões
E a paisagem friorenta,
Seismarenta,
Esbatida entre a gaze fumacenta
Que a deformaa, a adelgaca, e a esfarella,
Parece,
Uns dibuxos manchados em flanela.

Uma estranha saudade me adormee,
Ao calor amoroso do brazeiro,
Opde uma chamma tremula desmaia!

E' sonho a dansa verde de ondas sob o sol,
Que transforma as espumas num chuveiro ...
De aljôfates e rendas, pela praia!

E revejo as manhas de catasol,
Sem que os mórros no mar são mais azues,

E os cantos alviqueiros, crystallinos,
Das cigarras, dos passaros, dos sinos,
Parecem a vibracão da propria luz!

Como é triste o Inverno nas montanhas,
Com esses céos de chumbo!
E as talagaças,
Das brumas lentas, e estranhas!

E as cordoveias d'agua, como açotes
Batendo nas paredes, nas vidraças,
E arfando,
Latejando

Dentro da solidão funebre das noites!
E a néve a bailar como sombras em bando;
E o minuato dolorosamente,
Desesperadamente,
Pelas frinchas, pelas arvores, gualando!

Ernesto Emmel. Que poderia dizer de Ernesto Emmel, depois de ouvi-lo?

O louvor, ainda o mais flamante, se descolora ao defronte esse estatuario de harmonias.

Baixo, Franzino, Arredido. A's vezes, de uma irritante modestia. A sua historia é simples como a sua pessoa: nascido num povoadinho a poucas horas de Florianópolis — a Palhoça — até aos 7 annos nunca tinha visto um violino, nem um violinista. Seu pai, mostra-lhe uma gravura: «Meu filho, aqui tens o desenho de um violino. E' um instrumento lindo, lindo ... Deves dedicar-te a elle, Poico depois, comprou-lhe um. Emmel, sózinho, poz-se a experimental-lo, estudando-o, procurando obter toda a gamma dos sons. Alguns mezes mais tarde, já executava bellas peças, sem conhecer uma unica nota musical. Só depois, veio a conhecer uma irmã de caridade que, de passagem pela Palhoça, lhe ensinou os primeiros rudimentos de musica e tudo que sabia — muito pouco, de resto.

Emmel se transportou, em seguida, para Florianópolis, onde fixou residencia. Um garoto ainda. Um garoto de forte talento. E toda a ilha o ouviu, maravilhada. Emmel, á custa de seus proprios esforços, evoluiu. Sua arte adquiriu novos valores, ganhou em sentimento e em technica.

Hoje, Emmel é a nota mais emocionante da arte illha. Todos ouvem com indizível enlevo, com orgulho esse mago do som. O seu talento, que eu não exaggeraria dizendo-o genial, transfigura tudo: as notas mais banes de um taugo, o rythmo mais vulgar de uma vals ou um trecho de peça classica. Seu violino tem uma expressão que jámais senti, mesmo nos grandes mestres que nos tem visitado. Nos grandes mestres sobressa, quasi sempre, a technica, a technica maravilhosa e impecavel. Raramente se equilibram technica e sentimento.

Emmel é todo alma. Uma noite, num feio cinema de Florianópolis, perdi a noção do ambiente, ouvindo Emmel. O seu violino tinha qualquer coisa de tão estranho que me allucinava. A vibracão de todas as coisas, o drama e á gloria de todas as novidades, em alternativas de vãos e queças, de alleluias e sombras — tudo traduzia o instrumento na simplicidade das suas quatro cordas suavissimas.

Quiz, depois, falar pessoalmente ao artista. E, em sua casa, elle narrou-me a tragedia de seu destino, de um destino que o levava a executar coisas que elle detestava, num violino que occupava o seu. Contou-me que nunca conseguira tirar as notas que elle desejava, os rythmos que lhe cantavam no coração.

E eu fiquei admirando-o mais. Admirando a sua modestia, o Calvario desse artista que não realizou seu grande sonho de belleza, a sua alma feita de harmonias, harmonias incitáveis que elle projecta com melancolica resignação no seu magico violino — esse violino que a gente depois de ouvir, nunca, nunca mais pôde esquecer.

Lincoln de Souza.

MUTILADO

Serviço radio--telegraphico

(Especial da A. Americana para «Republica»)

INTERIOR

D. ADELAIDE KONDER CARVALHO

Rio, 21. — Os jornais noticiam a passagem do aniversário natalício da senhora Adelaide Konder Carvalho, esposa do dr. Affonso Homem de Carvalho e irmã dos Drs. Victor e Adolpho Konder.

A illustre aniversariante figura de relevo na nossa sociedade, foram tributadas carinhosas demonstrações de apreço e estima.

APPLAUSOS AO VETO PARCIAL

Rio, 19 (A.) Radio. — O sr. presidente Washington Luis tem recebido numero-os telegrammas e cartões de visitas de pessoas de todas as classes sociais, por motivo de seu veto parcial ao orçamento da despesa.

Dentre os des-pachos recebidos destacam-se os seguintes:

Bello Horizonte, 17.

Veitando parcialmente o projecto do orçamento da Vdespesa, para o fim de restringir os gastos publicos e por essa forma promover o equilibrio do orçamento. V. Exa. praticou, segundo me parece, um acto de sabedoria politica, motivo por que me apresso a assegurar a esse feliz acto os meus mais calorosos applausos.

Com tal attitude v. exa. revela mais uma vez, para felicidade da Nação, o seu firme proposito de levar avante a obra de restauração das finanças.

227-716\$700, cujo premio foi de 1-902\$000 e pagos 1910, na importância de 310-608\$000.

Total: 3649 vales na importância de 540-226\$700.

Sellos e mais formulas da franquía fornecidos ás agencias 1-152-477\$900; vendidos no squichet: 88-753\$800.

Total: 1-241-231\$700.

cujo abecce, conforme v. exa. acertadamente tem preconizado, está o principio da limitação dos gastos e na intransigencia da defesa da receita, principio de recolhimento vulgar, mas que só homens de convicções patriotas e de decisão e energia, attributos que v. exa. tanto tem comprovado, conseguem realmente no governo executar com desassombro e tenacidade.

Excusado será insistir na affirmição de que no esforço pela realização de essa obra de reparação financeira que me parece sobrelevar a qualquer outro; v. exa. contará sempre com a cooperação de mim dependente e com a minha firme solidariedade, attentos saudações. (Assinado) Antonio Carlos.

S. Paulo, 17.

Queira aceitar sinceras felicitações pelo acerto com que agiu, vetando parcialmente o orçamento cujo equilibrio assegurará o exito, o progresso e a prosperidade do Brasil. (Assinado) Julio Prestes.

S. Paulo, 17.

Queira aceitar sinceras felicitações pelo acerto com que agiu, vetando parcialmente o orçamento cujo equilibrio assegurará o exito, o progresso e a prosperidade do Brasil. (Assinado) Julio Prestes.

EXTERIOR

CONFERENCIA DE HAVANA

Havana, 19. — Diz-se nos circuitos da Conferencia Pan-Americana que o Brasil, a Argentina e o Chile são contrarios á concessão de maiores attribuições á União Panamericana.

Segundo se affirmam fundam-se as razões apresentadas pelos tres paizes no facto de certas questões de caracter commum, podem ser resolvidas muito bem, por um entendimento mutuo, entre os Governos interessados, tal como aconteceu com a conferencia actual.

Havana, 19. — A delegação brasileira á Conferencia Panamericana concordou com a seguinte designação dos seus membros para diversas commissões da União Panamericana: Afonso Silveira, director internacional privado;

Raul Fernandes, director internacional privado; Eduardo Spinola, communições; Sampaio Correa, cooperação internacional.

Paulolpho Gollho, alternando com Afonso Silveira nos problemas economicos e Gollho alternando com Sampaio Correa nos problemas sociais. Afonso Amaral, convenções e tratados com Hildabrandt Acioly.

SOCIAES

NATALICIOS

Faz annos, hoje, o jovem Paulo João, filho do sr. desembargador Medeiros Filho, chefe de Policia.

Define, hoje, a data natalicia da senhorinha professora normalista Graecinda Machado.

Fazem annos hoje: o sr. Vicente Carvalho, funcionario do Banco do Commercio; o sr. Vicente Rocha; o sr. Francisco Juvencio Cunha.

BAPTISADOS

Foi levado, hontem, á pia baptismal, na Cathedral, o menino Carlos Armando, filho do sr. Ernani Santos, funcionario do Ministerio da Agricultura.

Serviram de padrinhos o sr. Carlos d'Avila e a exma. sra. D. Leopoldina d'Avila.

NOIVADOS

Com a senhorinha Elsa Goedert, filha do sr. Leopoldo Pedro Goedert, serviu o Paz de Generosoopolis, contratou casamento o sr. Afonso Gregorio Zimmermann, commerciante naquella localidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Henrique Lessa. — Regressou da cidade de Lages, o sr. juiz federal na seccção deste Estado Henrique de Vasconcellos Lessa.

Regressou de Curitiba o sr. Plinio Freitas, professor da

Escola de Aprendizizes Artificiaes que ali foi servir de examinador no concurso realizado.

Da cidade de Itajshy, regressou acompanhada de sua irmã senhorinha Ayna, a senhorinha Maria Luiza Muller (Gama), professora do G. E. Silveira de Souza e filho do sr. desembargador Ayres Gama.

ENFERMOS

Deixou, hontem, o Hospital de Caridade, onde fora ha dias submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Henrique Mafra, fiscal de obras

S. s. continúa em tratamento em sua residencia, onde tem recebido muitas visitas.

MISSAS

Será rezada, amanhã, na capella do Gymnasio Catharriense, missa de 2º anniversario do fallecimento da sra. d. Cantalicia Amelia Gandra, mandada celebrar pelos filhos da extincta.

Na Cathedral, foi rezada hntem, ás 7 horas, missa de trigessimo dia, por alma da finada Maria Francisca de Miranda Mills, sogra do sr. Herminio Mills, secretario da Bibliotheca Publica.

O revermo. sr. d. Joaquim de Oliveira, arcebispo metropolitano, conduziu o Santo Lenho do batizo do Paulo, cujas varas eram carregadas pelos representantes das mais altas autoridades estaduaes.

Numerosas associações religiosas participaram do prestito que apresentava lindo aspecto.

Durante o trajecto, tocaram as bandas de musica do 14º B. C., da Força Publica e Amor á Arte.

Até altas horas, foi enorme o movimento de religiosos que visitavam na Cathedral, a imagem de São Sebastião.

O serviço de antes-omnibus funcionou com toda regularidade conduzindo para os arrabaldes da capital centenas

Desde sabado á noite, a um gen. recebeu ali os honríficos dos catholicos.

A ó altas horas, ficou em adoração, sendo innumeradas as pessoas que lhe fizeram guarda.

Parante numerosas concurrencias, houve domingo, ás 7 horas, a primeira missa em interseção á São Sebastião.

As 10 horas, realizou-se, então a missa solenne que se vestiu de maximo esplendor.

Foi celebrada o revermo. padre Nicolau Gasing, cura da Cathedral, auxiliado por outros sacerdotes.

O côro foi occupado pelas Filhas de Maria que cantaram bellas missas sacras.

Ao Evangelho, o revermo. padre Nicolau pronunciou uma pratica exaltando as virtudes do martyr.

As 18 horas, houve a proclamação que percorreu as ruas da Praça 15 de Novembro.

Sahram as imagens de São Sebastião e São J'ão, conduzidas pelas respectivas irmandades.

Os inferiores da guarnição federal que formaram a Congregação Religiosa do exercito e inferiores da Força Publica deram guarda de honra ao andar de São Sebastião.

O revermo. sr. d. Joaquim de Oliveira, arcebispo metropolitano, conduziu o Santo Lenho do batizo do Paulo, cujas varas eram carregadas pelos representantes das mais altas autoridades estaduaes.

Numerosas associações religiosas participaram do prestito que apresentava lindo aspecto.

Durante o trajecto, tocaram as bandas de musica do 14º B. C., da Força Publica e Amor á Arte.

Até altas horas, foi enorme o movimento de religiosos que visitavam na Cathedral, a imagem de São Sebastião.

O serviço de antes-omnibus funcionou com toda regularidade conduzindo para os arrabaldes da capital centenas

Leia com ATENÇÃO

Amanhã ás 3 hs.

da tarde correrá

O Grande

sorteio da

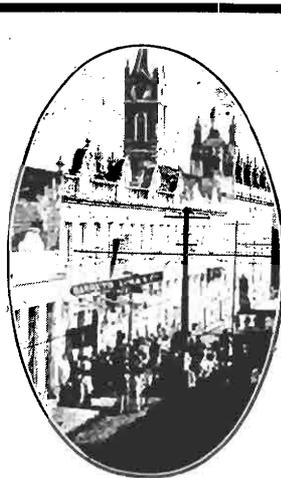
CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

11 premios semanaes, por 500 Rs.

Custa rs. 1\$500 uma caderneta já com 1 sorteio pago

Rua Felipe Schmidt--27

Ao lado da Igreja de São Francisco



Governo do Estado

Actos do Governador

MES DE JANEIRO
Dia 18

RESOLUÇÃO N. 5.621 — O dr. Waldemar Ribeiro Branco, vice-governador, no exercício da carga de governador do Estado e Santa Catharina, no uso das suas attribuições e em vista da proposta feita pela Chefatura de Polícia, por intermédio da Secretaria do Interior e Justiça,

RESOLVE: nomear Paulo Banchini e Victor Gavaerd para exercerem respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º suplentes do delegado de polícia do município de Brusque, sendo este último em substituição a J. S. Gracher, que fica assim exonerado.
Palácio do Governador em Florianópolis, 18 de janeiro de 1928.
DR. WALDMAR FERREIRO BRANCO
Cid Campos

Secretarias de Estado

SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA
Dia 19
Müllmann & C. (F. P. R. L.). A vista das informações e docu-

mentos de pessoas que vieram solicitar a concessão.
A imagem de São Sebastião ficou depositada na Cathedral, até que se terminem as obras da reconstrução da sua capella.

Na vizinha cidade de São José, realizou-se ontem, a transladação da imagem de São Sebastião da capella do senhor da Bomfim para a Matriz, sendo de grande a concorrência de fiéis.

Hoje ás 10 horas, haverá missa solenne com sermão ao Evangelho.
A tarde, ahirá a procissão, que após percorrer o itinerário do costume, retornará á sua capella.

Todos os actos, serão abrihantados pela banda de música local União Josephine.
Districto do Rio Vermelho.— A festa que deva ter lugar no dia 22 do corrente, no districto do Rio Vermelho, foi adiada por motivo de força maior, para dia indeterminado.

Terminando do Porto.— Terá lugar hoje, ás 13 horas no consistorio da igreja de N. S. do Parto, a posse da nova mesa administrativa da referida Irmandade.

DIVERSOES

CINEMAS
Internacional.— Ás 14 e 16 horas, haverá vespertino com exhibição do final do film em series *No rosto do tigre* e outros films educativos.
— A noite será focalizado a super-produção em 7 longos actos *Thesouro do Vaticano*.

mentos, pagou-se, pela Caixa de Vição, a importância de um conto duzentos e vinte e oito mil e setecentos réis.— (12285700)

Directoria da Instrução Publica

MES DE JANEIRO
Dia 11

PORTARIA — O professor Antonio Nájico da Costa, director da Instrução Publica do Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições, e á vista do relatório apresentado pela professora Beatriz de Souza Brito, directora do Grupo Escolar Silveira de Souza, da cidade de Florianópolis, e já a normalista Utilita Miranda da Cruz professora de 1.ª classe do Grupo Escolar Silveira de Souza, pelas suas assiduidades durante o annual lectivo de 1927

Directoria da Instrução Publica em Florianópolis, 12 de janeiro de 1928.

Antonio Mincio da Costa

Variedades.— Em matinas, realizadas ás 14 e 16 horas, será exhibido o bello *fim Marido e mulher*.
— A noite, ás 19 horas e ás 20 3/4, haverá sessões com a exhibição do emocional drama de amor *Jóias de desejo*, em 7 partes da Paramount.
— O representante da Companhia *Saltoris*, distribuirá aos frequentadores do *Variedades* cartões postaes com os retratos das artistas norte-americanas.

Edificios

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Aprendizes Artífices

De ordem do sr. Director interno da Escola de Aprendizes Artífices deste Estado, scientificos e interessados, que do dia 15 até 31 do corrente, a Escola recebe os requerimentos pedindo matricula de meninos de 10 a 16 annos de idade, nos cursos primarios de Tecelegem, D. bradura e Cartoagem, Desenho e officinas de Alfaiataria, Carpintaria, Encadernação, Mecanica, Typographia, Artes decorativas e Modelagem em barro, gesso e cimento, estes tambem para construção de casas, trabalho em vidro, empalhamento e tornioaria; devendo os sr. paes ou tutores apresentar com o requerimento, atestado de vacinas e certidão ou justificativa de idade do menino, e provar que não soffre

de mal contigi so ou defeito physico que o inhabita de aprender no officio.
A Directoria tambem receberá os requerimentos de licenças que desajarem matricularem nas aulas de trabalhos manuaes, comprehendendo Alfaiataria, Typographia, Encadernação, Vimearia e Empalhagem.
Igualmente serão recebidos requerimentos para a matricula no Curso Noturno de aperfeiçoamento, desta escola durante o mesmo tempo acima indicado.— Para este Curso só são accetos alumnos de 18 annos em diante, propriamente para o aperfeiçoamento de operarios, que além do portuguez, arithmetica, etc., recebem o ensino de desenho industrial e tecnologia a de cada officio.

Para mais informações, na Secretaria da Escola todos os dias uteis das 9 ás 16 horas.
Florianópolis, 10 de Janeiro de 1928.
O escriptorario ad-hoc, João dos Santos Medonca.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

De ordem da directoria da Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, acha-se aberta com o prazo de dez dias, concorrência mensal para fornecimento de generos frescos aos navios desta Comp. que aqui apparetem. As propostas deverão ser apresentadas em dias uteis e em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 26 do corrente, acompanhadas de documentos que provem não serem os proponentes devedores ás Fazendas Federal, Estadual e Municipal.
Na Agencia desta Companhia serão fornecidos todos os esclarecimentos necessários, das 7 ás 17 horas.
José Joaquim Telles de Carvalho, P. P. Agente.

MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

De ordem do Sr. Director Presidente do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, acha-se aberta por espaço de 30 dias, a contar da presente data, a concorrência para edificação de um predio, sito á rua Crispim Mira, desta cidade, conforme a planta e orçamento existentes nesta secção.
Os concorrentes depositarão nos cofres do Thesouro do Estado, uma caução da quantia de 200\$000 em dinheiro ou em apólices estadual ou federal, assim de poderem concorrer, juntando á proposta, certidões de que nada devam a Fazenda Federal, Estadual e Municipal, bem como provarão a sua idoneidade profissional.
Os concorrentes poderão examinar nesta secção a planta e orçamento, bem como lres serão ministradas outras informações que dezerem para apresentação de propostas e execução da obra.
O proponente cuja proposta for acceto depositará nos cofres do Thesouro, a importância equivalente a 5% sobre os primeiros 10:000\$000 do contracto e 3% do que exceder desta quantia para garantir a

Distribuição d'agua

A Directoria de Obres Publicas avisa ao publico, que, devido á actual estagem resolveu, que o fornecimento d'agua seja feito, durante o periodo des 5 horas da manhã ás 20 da noite.

A Directoria recommenda á população evitar o mais possivel o desperdicio d'agua, proveniente de torneiros eberiles e de culios apparechos que não estejam funcionando regularmente.

Fpolis. 16—1 927.

conservação da obra por espaço de um anno.
Secção do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, em 12 de Janeiro de 1928.
O Escriptorario
José Pedro Duarte Silva

REGISTRO CIVIL

Pago saber que pretendam casar-se Nelson Demaris Boiteux e a senhora Maria Amalia de S. Reis, ambos solteiros, naturaes desta capital, onde são domiciliados e residentes; aquelle, 22 annos de idade, filho legitimo do capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux; a nubente, do professo domestico, de 22 annos de idade, filha legitima de Pedro Dario Xavier dos Reis e de D. Benta Cordeiro dos Reis. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se algum legar de impedimentos legais accuse os para os devidos fins. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, lavro o presente que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.
Florianópolis, 17 de Janeiro de 1928. Nicolau Nagib Nahas.

Pago saber que pretendem casar-se Enripedes Rodrigues Lopes e a senhora Julia Jair Dutra, ambos solteiros, naturaes deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital; aquelle empregado no commercio, de 24 annos de idade, filho legitimo do capitão José Lupercio Lopes, e de D. Maria das Duras da Rosa Lopes; a nubente, funcionaria publica, de 20 annos de idade, filha legitima de Almino Dutra e de D. Elvira Metralles Dutra. Apresentaram os documentos legais accusos para os devidos fins. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, lavro o presente que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.
Florianópolis, 14 de Janeiro de 1928.

O official do R. Civil, Nicolau Nagib Nahas.

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Edital n. 2
De ordem do Sr. Inspector, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos casos de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachar e retirar-as no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do titulo V, capitulo VI, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, sem que lhe fique direito de allegar conta os effeitos dessa venda.
H. A. H. n. 201224—um escapadão, pesando 77 kilos, vinda da Alemanha no vapor allemão «Madeira», aqui entrado em 7 de fevereiro de 1925;
G. R. n. 1013—uma caixa, pesando 231 kilos, vinda da Alemanha no vapor allemão «Tennerife», aqui entrado em 19 de maio de 1927;
H. & C. n. 6—uma caixa, pesando 10 kilos, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional «Itapava», aqui entrado em 13 de junho de 1927;
D. & C. n. 1, 2, 3, 4 e 5—cinco barris, pesando, respectivamente, 120, 117, 120, 119 e 87 kilos cada um, vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional «Itatuba», aqui entrado em 4 de julho de 1927;
Michelson n. 58—uma caixa, pesando 22 kilos, vinda da Alemanha no vapor allemão «Villagarcia», aqui entrado em 4 de julho de 1927.
Alfandega de Florianópolis, 12 de janeiro de 1928.
O Escriptorario
Clementino Fausto B. de Brito
Encarregado do Expediente

ESCOLA COMPLEMENTAR DE FLORIANOPOLIS
Concurso para provimento dos cadeiros de: Portuguez, Geographia e Historia do Brasil
De ordem do sr. dr. secretario do Interior e Justiça e autorizado pelo sr. Director da Instrução Publica, aviso os interessados que, dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data, se aha aberta a inscrição para provimento das cadeiras de: Portuguez, Geographia e Historia do Brasil.
Os concorrentes deverão apresentar, de accordo com o art. 51 do Regulamento das Escolas Complementares, os documentos seguintes:
1) edificação superior a 21 annos;
2) ser natural, atestado por folha certida do lugar onde tiver residido no ultimo anno;
3) ter sido vacinado ou affectado de varicela;
4) não padecer de molestia contagiosa ou zozigante, não ter de-

feito que o incompatibilize para o exercicio da magistratura.
Fl. Florianópolis, 24 de novembro de 1927.

João Tolentino Junior,
8 cur

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ter sido annullada a concorrência de hoje sobre a venda de tres lotes de terrenos situados á rua Felipe Schmidt, por não convir aos interesses do município os preços constantes das propostas apresentadas, pelos Srs. Ernesto Stodók, Haikal Magade, João Antonio Athanasio e Francisco Evangelista, pelo presente fica aberta nova concorrência relativamente aos ditos lotes para o dia 21 do corrente, ás 14 horas, devendo os concorrentes apresentarem suas propostas em envoltorios fechados, em duas vias, sendo uma sellada com estampilha estadual de 25000, e acompanhadas de documentos que provem não serem devedores ás Fazendas Federal, Estadual e Municipal.
Secção de Obres Publicas, 16 de Janeiro de 1928.
Tom Wildi
Encarregado

UM FAMOSO ASTROLOGO

faz uma offerta notavel
Dir-lh'a-ha
GRATUITAMENTE
O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, dezeres? quizes não os seus amigos e seus inimigos? e muitos outros dados importantes que somente a Astrologia pôde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DA PROPICIA ESTRELLA

Ramah, o celebre Orientalista e astrologo, após estudos astrologicos e conselhos de seus assistidos, de carter de agradecimento do mundo inteiro, dará gratuitamente, a quem l'h'a mandiar pedir, com a indicação do nome, do emdergo e a data exacta do nascimento, para seu metodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta os seus conselhos pessoais, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folic 54, P. 44, Rue de Liébie, PARIS. Com dois mil réis para cobrir as despesas do cartorio, remessa, etc.
Franquia para França: \$400.

Provimento da Correição da Comarca de S. Francisco

(Conclusão)
§ 13.
Habilitação de casamento.
Cabem aqui as linhas seguintes do Provimento da Comarca de Blumenau. «Fornulários antigos adoplaram incluir na autuação ememorial. Mas o Codigo Civil ao tratar da habilitação, não se refere áquelle documento. Não se justifica, pois, que o escriptivo autue o memorial e documentos que o instruem.
Os processos deverão ser registados em livro competente e numerados por ordem da autuação. O primeiro documento é a certidão de idade para os nascidos antes de 1.º de janeiro de 1889 estrahidos dos assentos de batismo; para os que vieram ao mundo após essa data, pela certidão do registio civil.
Faltando, porem, aquellas certidões, a etade prova-se pelos meios suppletivos offercidos pelo dec. 773 de 20 de setembro de 1890.
Entre estes, está o titulo de eleitor. Mas a certidão para que tenha valor deverá cingir-se aos preceitos dos artigos 137, 138 e 139 do Codigo Civil.

A autorização das pessoas sob cuja dependencia legal estiverem os contrahentes, ou acto judicial que a suppra é necessaria, visto como esta falta torna annullavel o casamento, consoante o art. 209 do Codigo Civil.
Dos processos, deverá constar se os contrahentes, dentro do prazo de tres mezes, realizaram ou não o casamento. Recommendationo que se numerem as folhas dos autos e que os juizes de paz, antes de despachar a petição em que os nubentes pedem designação de dia, hora e lugar para o casamento, examinem se os processos correram com todas as formalidades".
§ 14
Custas
Cumpre aos serventarios colar os emolumentos á margem dos termos, traslados, certidões e actos que escreverem o expediente; não conservar, por mais de 48 horas, custas pertencentes a outros funcionarios depois que estes as exigirem; cumprir observar fielmente as disposições do Regimento.
Devem ser contadas com individualidade e clareza as custas em todos os processos, inventários, arrolamentos, habilitações de casamento, accões criminaes.
A margem dos assentos, das escripturas ou no corpo destas, constarão os emolumentos cobrados.
Por acto passado na sala das audiências, accusação, lançamento, partilha, não se contam diligencias. No que toca a actos effectuados em cartorio, cabem quando fóra da hora do expediente.

X
Penalidades
Imponho de accordo com o art. 501 do Codigo Judiciario, a pena de suspensão, por sessenta dias, ao escriptivo do Barra-Velha, João Olegario da Silva, por não ter registado nenhum nascimento em seus livros durante os annos de 1924, 1925 e 1926, nenhum obito a partir de 4 de novembro de 1926, ao escriptivo do Districto de Paraty, Luiz Eusebio Nunes, a multa de cem mil reis, pelas numerosas irregularidades verificadas nos livros do Registro de Nascimentos e por haver dado muitas certidões de habilitação sem prova da etade dos nubentes.
Expirado o prazo do recurso das penas disciplinaes, o ajudante do cartorio de Barra-Velha assumo o exercicio do cargo durante o impedimento do serventario e inicio o sr. promotor publico a acção executiva, caso o escriptivo multado não entre, amigavelmente, para os cofres do Estado com importância acima.
Dou por terminada a Correição na Comarca de S. Francisco. Extraham-se copias deste Provimento para ser remettido ao Egrejo Superior Tribunal de Justiça e a cada um dos funcionarios judiciaes.
S. Francisco, 15 de Setembro de 1927
(a.) Heracilio Carneiro Reis
Corregedor.

CONVITE

A Agência Santa Cruz,
A RUA TRAJANO, 17
CONVITA A QUEM INTERESSAR
para ver e ouvir em seu escritório,
um lindo jogo de

Moveis de couro

ACCEPITAM SE, NA MESMA AGENCIA.

PEDIDOS DE MOVEIS DE COURO DE

QUALQUER OUTRO TIPO, OS QUAES

SERÃO EXECUTADOS EM MENOS DE UM MEZ

ADVOGADO

Santelmo Corumbá
Aceita causas civis, cri-
mes e commerciaes, em
todas as comarcas.
Escrptorio — Blumenau

VENDE SE um chafet
silo á rua Bocayuva
com fundos para o mar
Preço de occasião.
Informação na gerencia
desta folha.

Credito Mutuo Predial

O mais acreditado club de sorte's
O Protector dos pobres

Assistencia medica gratuita

RESULTADO do 7o sorteio realizado em 18 de Janeiro,
às 15 horas, em presença do Fiscal do Governo Federal,
na cidade e publico.

Premio no valor de 3.775\$000

Caderneta n. 4985

Foi premiada no valor de tres contos secentos setenta e cinco mil réis (3.775\$000) a caderneta n. 4985, pertencente á prestamista ADELAIDE VIEIRA DE SOUZA, residente neste capitol á rua Demetrio Ribeiro n. 3. (Está em dia).

Foram premiadas no valor de 10\$000 cada uma as seguintes cadernetas

2502 — Cândido Sobr.	Florianópolis
8598 — Maria Enselmo de Carvalho	Itajubá
7491 — Celia Gavaerd	Florianópolis
8117 — Cecília Henri Seara	Itajubá
0528 — Eduardo Luiz da Costa	Estreito
6391 — Iredo Souza	Florianópolis
6949 — Urban — Pereira Costa	Itajubá
3770 — Antonio Taranto	Florianópolis
9452 — Newton Silva Gentil	Florianópolis
020 — Laura do Amara	Mira
0119 — Francisco Trindade	Florianópolis
3524 — Antonio Apollonio Valgas	Florianópolis
1273 — João Rosa Junior	Florianópolis
2218 — Florindo Silveira	São Miguel
4444 — Felipe Penkuhn	Acurema
0147 — Isaac Maradeo	Florianópolis
0433 — Doralice Maria Vieira	Carvoeira
1987 — Oswaldira Siqueira	Florianópolis
8359 — Mariana Carizma	Porto Franco
3961 — Salvato L. Vieira	Florianópolis

Foram isentos de pagamento por cinco sorteios

9476 — Orlando e Philomena da Conceição	Saco dos Limões
4210 — Anatacia Charnesky Brasil	Laguna
3302 — Herald Souza	Florianópolis
0302 — André José Pinheiro	Florianópolis
1682 — Alice Quint	São José

Florianópolis, 18 de Janeiro de 1928.
Viso — João P. de O. Carvalho — Fiscal do Governo Federal.
Os proprietarios GHAVES & CIA.

Instituto Commercial de Florianópolis

Estão abertas as matriculas para o Curso de Guarda-livros do Instituto Commercial de Florianópolis e da Escola de Soldados E. I. M. 235.

Todas as noites, na sede, rua Conselheiro
Malra 2.º. Sobrado



FABRICANTES
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
SAO BERNARDO (ESTADO DE SAO PAULO)

Carnaval

— DE —
1928

Rodo e Rigoletto

Rodo-Metallico



CIA. CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
S. BERNARDO — EST. S. PAULO

Comunico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contracto com a Cia. Chimica Rhodia Brasileira de São Bernardo (Est. São Paulo) Fabricante dos afamados Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse municipio e circumvinhança. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os preços e condições serão eguaes aos da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, afim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de accordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Affonso H. Delambert Junior (Pitoco).

Florianópolis á Rua Trajano n. 4. Agencia de Lerões e Loteria. Nos Baixos do Magestic Hotel.

Herva Marca Governador



Em lindas barriquinha lytographadas.

Beneficiada com pura folha de barbaçua.

Propria para CHIMARRON.

QUALIDADES SUPER EXTRA.

Acceitam-se pedidos de qualquer quantidade

OXILIO SICHERO & CIA.

Porto União

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quão conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanaes.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial á rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanaes, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido; pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, á qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma cademeta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de socios quites.

Opriimeiro sorteio correrá no dia 23 de Janeiro proximo, seguindo-se depois todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com séde em Aracajú—Sergipe)

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTA.

Systema Luzzatti

Rua T ojaço n. 4 andar terreo

Endereço Telegraphico "BANCREPOLA"
FLORIANOPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancaria e empresa especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municipios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depositos feitas neste Banco giram só dentro deste Estado

DEPOSITOS...	Conta Corrente Limitada	6%
	Conta Corrente Aviso Previo	8%
	PRAZO FIXO	10%

Conselho Director...
Florençio Th. da Costa
Dez. João Pedrosa Silva

Guia do Estado de Santa Catharina

RECOMENDADO, EM CARTA-PREFACIO, POR S. EXA. O DR. VICTOR KONDER, DD. MINISTRO DA VIAÇÃO

Obra organizada caprichosa e minuciosamente, e nteudo estudos chorographicos, historicos e litterarios, sobre o Estado de Santa Catharina, em geral e sobre os municipios catharinenses de per si.



Acompanha um novo MAPPA DO ESTADO, escala de 1:1.000.000, PLANTAS e copiasas PHOTOGRAPHIAS, com aspectos de lindissimos recantos do Estado. DADOS ESTATISTICOS colhidos das fontes mais autorizadas.

Parte litteraria muito seleccionada. Colaboração dos mais notaveis scientistas, j-rnalistas e litteratos do Estado.

NO INDICADOR: Nomes e endereços das repartições e estabelecimentos commerciaes e industriaes de todo o Estado,

INFORMAÇÕES PARA VIAJANTES: tabellas das Estradas de Ferro, linhas maritimas e linhas de automoveis, etc.

A venda nas prinipaes Livrarias

Preços:

I. e II. partes (2 volumes) com mappa do Estado 12\$000

PEDIDOS A CASA EDITORA LIVRARIA CENTRAL, FLORIANOPOLIS—CAIXA POSTAL, 131

Edital de citação

O Doutor Mario de Carvalho Rocha, Juiz de Direito da comarca da Palhoça, na forma da Lei, etc.

Pelo presente cita e chama os interessados presentes, ou ausentes, certos ou incertos, para comparecerem à primeira audiência deste Juízo, findo o prazo de 30 dias, afim de contestarem o pedido contido na petição e despacho seguintes: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Dizeim Henrique Wienkotter, Augusto Carlos Roessler, Carlos Alberto Roessler, Antonio Weber, Felipe Gervin, Germano David, Roberto Roessler, Walter Carlos Buchner, Rodolpho Feizer, Emilia Ern, Frederico Bruggmann, Guilherme Bruggmann, Bernardo Schmitz, Alberto Feizer, Theodoro Heerd, Roberto João Kratz, Adolpho Wiennes, Germano Heerd, Max Bochs, Henrique Nack, Antonio Heerd, Felipe Heerd, Bertha Gardelin, Antonio Lehmkuhl, Pedro José Steiner, Francisco Frech, Heraldo Alberto Heizen, Lino Dutra, Jacob Weber, e Carlos Lichtenfels, moradores no «Ato Capivary», desta comarca, por seu advogado infra-assinado, segundo se vê dos instrumentos de procuração ora incluídos, que estão na posse mansa, pacífica, ininterrupta, por si e seus antepassados, há mais de sessenta annos, de uma gleba de terras sitas nas margens direita e esquerda do rio Capivary, assim discriminada: 1 — Henrique Wienkotter: 500 braças de frente com 1000 ditas de fundos, confinando pelo norte com Francisco Weber, pelo sul com Antonio Weber e pelo oeste com terras devolutas. 2 — Augusto Carlos Roessler: 250000 braças quadradas, extremando pelo norte com Antonio Weber, pelo sul com Carlos Roessler, pelo oeste com Jorge Nack e pelo oeste com terras devolutas. 3 — Carlos Alberto Roessler: 200 braças de frente com 1000 ditas de fundos, confinando pelo norte com Augusto Roessler, pelo sul com Antônio Teza, e pelo oeste com terras devolutas. 4 — Antonio Weber: 1300 braças de frente com 800 ditas de fundos, extremando pelo norte com Antonio Weber, pelo sul com Augusto Roessler e pelo leste com o rio Capivary. 5 — Felipe Gervin: 1030 braças de frente com 600 ditas de fundos, extremando pelo norte com Henrick Wienkotter, pelo sul com Felipe Gervin e pelo oeste com diversos. 6 — Germano David: 183 braças de frente com 500 ditas de fundos, extremando pelo sul com Alberto Kratz, pelo sul e com Francisco Smoller e pelo oeste com Alberto Kratz. 7 — Roberto Roessler: 730 braças de frente com 100 ditas de fundos, confinando pelo norte com Antonio Probst, pelo sul com Carlos Roessler, pelo leste com Roberto de tal e pelo oeste com Bernardo e Germano Moenster. 8 — Walter Carlos Buchner: 726000 metros quadrados confinando pelo norte com Gustavo Kratz, pelo sul com Roberto Beng, pelo oeste com diversos. 9 — Rodolpho Feizer: 1443000 metros quadrados, confinando pelo norte com Alberto Kratz, pelo sul com Gerardo Heizen e pelo oeste com diversos. 10 — Emilia Ern: 726000 metros quadrados, confinando pelo norte com Paulo Witherish, pelo sul com Frederico Bruggmann, pelo leste com Bernardo Schmitz e pelo oeste com João Kuhl. 11 — Frederico Bruggmann: 1051600 metros quadrados, confinando pelo norte com Bernardo Schmitz, pelo sul com Guilherme Bruggmann, pelo leste com o rio Capivary e pelo oeste com Pedro Schmitz. 12 — Guilherme Bruggmann: 734400 metros quadrados, confinando pelo norte com Frederico Bruggmann, pelo sul com Rodolpho Kratz, pelo leste com Alberto Feizer e pelo oeste com Jacob Werner. 13 — Bernardo Schmitz: 784564 metros quadrados, confinando pelo norte com Paulo Witherich, pelo sul com Frederico Bruggmann, pelo leste com

Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz Limitada

Reconhecida de utilidade publica pela lei n. 1588 de 27 de Setembro de 1927.

Approvada pelo Governo do Estado de Santa Catharina.—Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contracto firmado em 31 de Dezembro de 1926, na Procuradoria Fiscal do Theouro do Estado.—Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6, de 7 de Janeiro de 1927

EM BENEFICIO DA PONTE HERCILIO LUZ RESULTADO DO 12º SORTEIO, REALIZADO NO DIA 21 DE JANEIRO DE 1928, NA SEDE, A PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 7, EM APARELHO PROPRIO

Cadernetas contempladas

1º Premio

N. CONTRIBUINTE Mensalidade Premios
6568 Joseph Savid Mendo Araraçua 25500 1800\$

2º Premio

6106 Eracato Müller Laguna 58000 400\$

3º Premios

5208 Valentim Dutra S. Joaquim 55000 100\$
3799 Luis Linsiro L. Palmeiras 25500 50\$
1954 Koarando Wojekiwocz Epolia. 25500 50\$

4º Premios

6286 Ireno F. Silva Araraçua 25500 50\$
6483 Theba Uhlemann Joinville 25500 50\$
3108 José Nicolau Bern Brusque 25500 50\$
6619 Annibal Cecchielli Oreciama 25500 50\$
3858 Antonio Fernandes Simas Paroné 25500 50\$
1445 Saturnino Eco. da Silva São Francisco 25500 50\$
7182 Bernardes D.nch Brusque 25500 50\$
6286 Clara Rama. Baixo Capivary 25500 50\$
6982 Ariston Nunes do Livramento Biguaçu 28500 50\$
3015 Municipalidade Crescuma 580.00 100\$
2842 Francisca Mathilde Cardoso Saco dos L. mões 25500 50\$

7397 Maria Luiza Villem Epolia. 25500 50\$
1407 Viliana Geraldina Luiza Orleans 58000 100\$
0027 Catharina Petry São José 5800 10\$
4278 Iloa Aurea d'Oliveira Epolia. 25500 50\$

O sorteio correspondente a Fevereiro de 1928 realizarse á 21 do mesmo mez

Os 1, 2, 3 e 5ºs premios são proporcionaes; os 4ºs, integros

VISTO: João de Oliveira Carvalho, fiscal do Governo Federal — Ernesto Gonçalves fiscal do Governo do Estado de Santa Catharina.

Florianópolis, 21 de Janeiro de 1928

CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCILIO LUZ LTDA.

Aldo Linhares, director gerente

o rio Capivary e pelo oeste com Emilia Ern, 14 — Alberto Feizer: 868780 metros quadrados, confinando pelo norte com Guilherme e Frederico Bruggmann, pelo sul com Rodolpho Feizer, pelo leste com Guilherme Heizen e pelo oeste com Arnaldo Lemonha. 15 — Theodoro Heerd: 1064800 metros quadrados, confinando pelo norte com Roberto Kratz, pelo sul com José Heerd, pelo leste com Alberto Feizer e pelo norte, leste e oeste com o rio Capivary, e pelo oeste com Roberto João Kratz: 848000 metros quadrados, confinando pelo norte com Guilherme Bruggmann, pelo sul com Theodoro Heerd, pelo oeste e leste com diversos. 17 — Adolpho Wiennes: 1645000 metros quadrados, confinando pelo norte com Henrique Nack, pelo sul com Jacob Conrado, pelo leste com o rio Capivary e pelo oeste com diversos. 18 — Germano Heerd: 746830 metros quadrados, confinando pelo norte com o rio Capivary, pelo sul com diversos, pelo leste com Henrique Nack e pelo oeste com Germano Heerd. 19 — Max Bochs: 1089000 metros quadrados, confinando pelo norte com a familia Bocks, pelo sul com Adolpho Bochs, pelo leste com Adolpho Heizen e pelo oeste com Antonio Heppcke. 20 — Henrique Nack: 834319 metros quadrados, confinando pelo norte com o rio Capivary, pelo leste com diversos, pelo sul com Adol-

Dupla segurança contra roubo!

A par de sua beleza de linhas, de sua grande economia, de sua longa durabilidade, Chevrolet apresentou este anno uma infinidade de melhoramentos mecanicos, que até então só se julgavam possíveis em carros de alto preço

Dentre elles, destaca-se, por seu valor e utilidade, a Fechadura de Direcção e Ignição, a qual ao mesmo tempo que fecha o contacto, impedindo o funcionamento do motor, trava a columna da direcção, impossibilitando que o carro possa ser conduzido por ourem, que não o seu proprietario.

Por esta e innumeradas outras vantagens, que só uma demonstração poderá revelar, Chevrolet é o carro que, em verdade, lhe convem. Peca, pois, uma demonstração.

PRECOS POSTO SÃO PAULO

Trilém	6550
Vilarette	6500
Coupé	8500
Coche	9500
Sedan	9500
Cabriolet Sport	11200
Landau	11500

GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A.

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS NESTA CIDADE

Moellmann & Cia.

FLORIANOPOLIS

pelo leste com o rio Capivary e pelo oeste com diversos. 28 — Lino Dutra: 484000 metros quadrados, confinando pelo norte com João Lock, pelo sul com Augusto Bochs, pelo leste com Guilherme Hock e pelo oeste com João de tal. 29 — Jacob Weber: 924000 metros quadrados, limitando ao norte com Luiz Kratz, ao sul com terras devolutas, a leste com Carlos de tal e ao oeste com Pedro Preuss. 30 — Carlos Lichtenfels: 1053875 metros quadrados, confinando pelo norte com diversos, pelo sul com Alberto Kratz, pelo leste com João Schneider e pelo oeste com Jacob Weber. Nessas areas assim discriminadas tem os supplicantes, segundo ficou dito, posse mansa, pacifica, ininterrupta, por si e seus antepassados, há mais de sessenta annos, conforme é notoriamente sabido nesta e nas comarcas de Tubarão e Laguna. A gleba de terras de que se trata, está situada na antiga sesmaria denominada «Tavareira», a qual foi medida judicialmente em 1869 pelo Juizo Municipal da comarca da Laguna. Os supplicantes estão quizes com a Fazenda Estadual pelo imposto territorial. E querendo os mesmos supplicantes legalisarem essa sua posse pela forma estabelecida no Código Civil, artigo 550, vêm, data venia, propor, perante esse egregio Juizo, a competente acção, cujo rito está traçado em nosso Código Judicial, artigos 1011 e seguintes. Para esse fim requerem a V. Exa. se digne mandar citar por edital de trinta dias, que será publicado no jornal official da capital do Estado, os interessados presentes ou ausentes, certos ou incertos, para contestarem a mesma acção no prazo legal, sob pena de revelia, devendo-se ouvir, afinal, antes da sentença respectiva, o Sr. Dr. Promotor Publico da Comarca. E, pois, dando á causa o valor de tres contos de réis (R\$ 3.000\$000), para o effeito da taxa judicial,

protesta-se por carta de inquirição, victoria e demais provas legais. Nas condições expostas, P. P. que, autuada, se defira o requerido, protestando os supplicantes juntarem opportunamente as certidões comprobatorias de que estão quizes com a Fazenda do Estado e de que as terras em apreço são do dominio privado, há mais de sessenta annos. E. E. R. M. Palhoça, 9 de Janeiro de 1928. (Assignado sobre seis mil réis de sellos estaduais) Accacio Moreira. As audiencias deste Juizo realizam-se todas as quintas-feiras, ás 13 horas, no edificio da Superintendencia Municipal, Palhoça, 12 de Janeiro de 1928. Eu, João Febrônio de Oliveira, Escrivão do subscrevo. (Assig.) Mario de Carvalho Rocha.

Está conformo. O Escrivão João Febrônio de Oliveira

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 1

Do ordem do sr. coronel Frederico C. da Cunha Junior, Delegado Fiscal do Theouro Nacional neste Estado, é convidado o sr. J. A. de Azevedo, que esteve neste Estado, no anno de 1921, as funcões de Inspector de Leite e Derivados, do Ministério da Agricultura, Industria e Commercio e que actualmente não é conhecido ou seu domicilio, a comparecer, no prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta Delegacia Fiscal, afim de dar explicações sobre assumpto que se prende a interesses da Fazenda Nacional.

Secretaria da Delegacia Fiscal, em Santa Catharina, Florianópolis, em dezto de Janeiro de 1928.

O secretario, J. Lupatelli, Lo. res.

Gabinetedentario

Antenor Moraes, com 25 annos de clinica em Coritiba, Porto Alegre e Santa Maria, abriu seu gabinete dentario á rua Deodoro n. 26, nesta capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltda., cobra 2500 de mensalidade e paga de facto 5:000\$000.

AO PUBLICO

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1927

Atesto por ser verdade e a bem dos que soffrem, que minho esposo soffria ha 6 annos aproximadamente de um losse que aos poucos e definhava, lançando mão de todos os xaropes preconizados para debellar leses molestias, sem resultados satisfactorios, até que tendo conhecimento da existencia da CAPILARINA ALCATROADA formulada pelo sr. Dr. Antonio João da Silva, delle fiz uso e hoje graças ao maravilhoso preparado, com o uso de um só vidro, acho-se radicalmente curado. O que por ser verdade, passo o presente, do qual o referido sr. Dr. Silva poderá fazer o uso que entender.

Pedro Delagio Piraviano Poes, Major reformado do Exercito.

José do Patrocínio, 40

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Para o Sul

O paquete ITAPACY sahirá a 22 do corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéos
Bahia e
Aracajú

O paquete ITAPURA sahirá a 26 de . corrente para:
Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

O paquete ITAPUCA sahirá a 28 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAITUBA sahirá a 22 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes.
Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vacina.
Os vapores da linha de Aracajú—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.
Para os paquetes que são obrigados a fundear em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidias dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FLORIANOPOLIS—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS.—PARAMAGUA, escalando por Itajahy e S. Francisco	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGOA
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º Paquete ANNA dia 8 Paquete Carl Hoepcke dia 16 Paquete ANNA dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã	PAQUETE MAX dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

Hyppolito Moreira

COMMERCIANTE
Rua Itajahy, 1.º andar, 2
Deposito: Rua Independencia.
Compra e vende herva matto e productos colonias.
Agente da Standard Oil Co. Of Brazil, produtora do sistema do Karozono Isonté e Gazolin Standard.
Mafra, Santa Catharina Brasil

EDITAL

De accordo com o Regulamento em vigor faço publico aos interessados que durante o corrente mez se procede nesta Thesouraria á cobrança dos impostos de Vehiculos, Publicidade e Ambulantes.
Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 2 de Janeiro de 1928.
O Thesourairo
Calixtrato da Cunha

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Inspectoria Agricola do 16.º Distrito

Estando esta Inspectoria autorizada pelo Sr. Ministro da Agricultura a vender diversas machinas agricolas, que foram consideradas impréstaveis aos serviços desta repartição, e para que se realice a referida venda de conformidade com o art. 737 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, pelo presente, convida-se aos interessados em taes machinas, afim de que até o dia 23 de Janeiro de 1928, apresentem suas propostas de compra, em carta fechada, podendo desde já verificar o estado em que as mesmas se acham, na séde da alludida Inspectoria Agricola, á rua Arcyreste Paiva n.º 5, em Florianopolis.
Florianopolis, 23 de Dezembro de 1927.
J. Baptista de Camargo
Inspector Agricola

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Regulamento expedido pela Resolução n.º 191, de 26 de Julho de 1919, faço publico para conhecimento dos interessados que em virtude de não ter a Municipalidade encontrado pessoa que se encarregasse do serviço de apanha de cães a solta e em abandono, serão de ora em diante extintos todos os cães encontrados vagando na via publica, sem que a seu dono assista o direito de qualquer reclamação. Portanto, todos os Srs. proprietarios, de cães de estimação ou vigia, deverão conservar-os presos em seus quintaes ou chacaras, afim de evitar a penalidade acima referida.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de Janeiro de 1928.

O fiscal geral
Nabor Julião de Oliveira

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-QUER TRABALHO EM MARMORE

Mauzolos, Lapidés, Cruzeiros, Anjos, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer tipo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n.º 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

GOVERNO MUNICIPAL

Prorogação de prazo para a pintura e calção da frente dos predios.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o prazo de 60 dias para a pintura e calção da frente dos predios, a que se refere o edital de 18 de Outubro ultimo, fica, pelo presente, prorrogado por mais 60 dias, devendo, portanto, todos os srs. proprietarios tratarem da limpeza da fachada de seus ditos predios.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 17 de Dezembro de 1927.

O Fiscal Geral,
Nabor Julião de Oliveira,

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

27 DE JANEIRO DE 1928 ás 15 HORAS

364 Extracção Plano ZZ

15 000 bilhetes a 11\$000
menos 25 por cento

75 por cento em premia

165.000\$000
41.250\$000
123.750\$000

PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1	3.000\$000
1	3.000\$000
3	3.000\$000
10	500\$000
15	200\$000
24	100\$000
845	30\$000

900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios e 305

1800 premios no total de Rs 123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anteriores a posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia

Administração—Praça 15 de Novembro

Florianopolis

INTERNACIONAL CINEMA

As 2 e ás 4 horas duas elegantes vesperas com os seguintes films

JORNAL FOX—uma parte.
AS GRANDESAS DE MARILORD, comedia em um acto
13 11 e 15 episodios (final) do grandioso film
NO RASTO DO TIGRE
PREÇOS—\$600

A NOITE
DUAS GRANDIOSAS SESSOES
As 7 30 e ás 9 horas
A Empresa Simas focalisará hoje em

EMPRESA SIMAS

Hoje, domingo 22 de Janeiro de 1928

duas sessões o lindo film em 7 actos,

Thesouro do Vaticano

Um trabalho cinematographico que tem conquistado grande successo.
PREÇOS—1\$500

TRINTA ABAIXO DE ZERO

por Buck Jones

Descendo abysmo

por TOM MIX